



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2051 - Ano C - Branco
Epifania do Senhor - 03/01/2010

“Vimos sua estrela no oriente e viemos adorá-lo”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs celebrando a manifestação do Senhor e de sua luz que ilumina todos os povos do universo, acolhemos a ternura de Deus presente em todas as raças e culturas.

Com os reis do oriente e guiados pela estrela sentimo-nos peregrinos na fé. Caminhamos com toda a humanidade que, busca sentido para a vida e suas contradições.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que na busca pela paz, pela unidade e comunhão e pela preservação de toda a terra.

03. CANTO DE ABERTURA: 123/133

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai, do Filho do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a paz do Senhor Jesus esteja com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO

Dir.: Reconheçamos nossa limitação em não perceber os sinais da manifestação de Deus em nossa vida, na comunidade e no mundo. (silêncio)

*Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós*

Dir.: Deus de amor tem compaixão de nós e nos guia-nos em teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

06. GLÓRIA: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo, cantando. 193/202

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Ó Deus de todos os povos, guiando os magos pela estrela, tu revelaste hoje o teu filho Jesus a toda a humanidade. Dá a nós, teus servos e servas, que já te conhecemos pela fé, a graça de buscarmos sempre o teu rosto e participarmos plenamente da tua luz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Is 60,1-6

09. SALMO RESPONSORIAL 71(72)

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres.

Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!

Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhes seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, e todas as nações hão de servi-lo.

Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

10. SEGUNDA LEITURA: Ef 3,2-3.5-6

11. EVANGELHO: Mt 2,1-12

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 412 ou Aleluia, Aleluia

Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

13. ANÚNCIO DA PÁSCOA

Dir.: Irmãos caríssimos, a glória do Senhor se manifestou e sempre há de se manifestar no meio de nós, até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas variações do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no domingo da Páscoa, este ano no dia 04 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte...

Da Páscoa derivam todos os dias santos:

- As cinzas, no início da Quaresma, no dia 17 de fevereiro;
- A ascensão do Senhor, no dia 16 de maio;
- A festa de Pentecostes, no dia 23 de maio;
- O primeiro domingo do Advento, no dia 28 de novembro
- Também as festas da Santa Mãe de Deus;
- Dos Apóstolos, dos santos e santas e na comemoração dos fiéis defuntos;
- A Igreja peregrina sobre a terra, proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

TODOS: Jesus Cristo, ontem hoje e sempre/ ontem, hoje e sempre, aleluia! (cantado)

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Bendizendo o Senhor que visita e liberta o seu povo, apresentemos nossas preces, por nós e por toda a humanidade:

Ilumina, Senhor, nossos passos!

Senhor, abençoa o teu povo dando-lhe a graça de servir sem temor, na santidade e na justiça.

Fortalece os nossos esforços na busca da unidade, respeito e diálogo em todas as culturas e religiões.

Sustenta todos os grupos e pessoas que lutam pela paz e por um mundo sem diferenças e preconceitos.

(continuar com preces preparadas pela equipe)

Dir.: Recebe Senhor, as nossas preces, em nome de Jesus, nosso Salvador. Amém.

17. PARTILHA DOS DONS: 551/552

18. LOUVAÇÃO

O Senhor esteja com vocês...

Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

É prazer para nós a Deus louvar, bendizer-te, ó Pai, é salvação, por Jesus, Senhor nosso, celebrar...

Uma estrela no céu a cintilar anuncia ao mundo a salvação: Jesus Cristo é a manifestação de um Deus de amor universal, e o seu reino é um reino fraternal: povos todos do mundo em comunhão!

Com Gaspar, Belchior e Baltazar, as três raças se fazem bem presentes e seus dons oferecem tão contentes ao divino menino a adorar. E por isso, nós hoje a festejar com igual alegria e devoção, te ofertamos o nosso coração, nos fazendo do reino emissários, somos hoje os teus missionários, com os céus e as terras a cantar.

Por este sinal do corpo do teu Filho, que alimenta e sustenta a tua Igreja, expressamos nossa fé e invocamos sobre nós o teu espírito: apressa a vinda do teu reino. Faze de nós criaturas novas, recebe o louvor de toda a criação e a prece que elevamos a ti com as palavras que Jesus nos ensinou.

Pai Nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

19. PAI NOSSO

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: Irmãos e irmãos, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

21. COMUNHÃO: 760 /1178

22. ORAÇÃO:

Oremos (pausa). Senhor, nosso Deus como a estrela que orientou os magos na busca do Senhor, esta celebração nos aqueceu com teu calor e nos deu um rumo na caminhada. Firma nossos passos e ilumina nossos olhos no caminho que nos conduz à tua comunhão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus de toda a claridade nos ilumine com a luz de Jesus e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre. Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém

Dir.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe. Graças a Deus.

25. CANTO FINAL: 1217

26. LEITURAS DA SEMANA

2^{af} 1Jo 3,22-4,6; SI 2; MT 4,12-17.23-25

3^{af} 1Jo 4,7-10; SI 71; Mc 6,34-44

4^{af} 1Jo 4,11-18; SI 71; Mc 6,45-52

5^{af} 1Jo 4,19-5,4; SI 71; Lc 4,14-22a

6^{af} 1Jo 5,5-13; SI 147; Lc 5,12-16

Sab 1Jo 5,14-21; SI 149; Jo 3,22-30

ORIENTAÇÕES

- A Equipe de Celebração entra levando a cruz, as velas, o livro das leituras, estrela, incenso, bandeira do Divino. Podem também fazer parte desta procissão inicial, flores e frutos que expressam a participação de toda a natureza.
- As comunidades que não possuem a bandeira do Divino, podem providenciar uma bandeira branca (ou bandeira da paz) e enfeitá-la com fitas coloridas. Ao final da celebração estas fitas podem ser distribuídas e levadas por toda a assembleia.

- Onde houver grupo de folia de reis, a comunidade pode convidar para que ao final da celebração apresente seus cantos e danças.
- Durante a aclamação e proclamação do Evangelho, poderão ser acesas várias velas, rodeando com a estrela e o incenso a mesa da Palavra
- Após o Evangelho (e antes da partilha da Palavra) faz-se o anúncio das solenidades a partir da Páscoa. Pode ser proclamado ou cantando pelo presidente ou por outra pessoa.
- Os folhetos de subsídios são muito úteis, mas não devem substituir a criatividade da equipe que prepara a celebração.
- Melodias para os salmos ANO C – CD – Cantando os Salmos – Vol I e II, Irmã Miriam – Paulus.

Pastoral Litúrgica: em que situação religiosa?

Pe. Carlos Gustavo Haas

A Comissão Episcopal para a Liturgia está empenhada na aplicação das novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil no campo específico da Pastoral Litúrgica. Elas nos impelem a continuar o trabalho de animação da pastoral litúrgica no Brasil. (...) “Nosso olhar sobre a realidade brasileira, como discípulos e missionários de Jesus Cristo, se dá em meio a luzes e sombras de nosso tempo. As grandes mudanças ‘nos afligem, mas não nos confundem’ (Doc Aparecida, 10)” (Diretrizes, 12). Isso significa que também a Pastoral Litúrgica se defronta com diversos desafios.

1. Prática religiosa individualista: escolhem-se crenças, ritos e normas que agradam subjetivamente. Ainda: procura-se construir um “mosaico religioso”, ou seja, uma religião pessoal com fragmentos de doutrinas e práticas de várias religiões. Temos ainda os que procuram uma

“religião invisível”, com pouca ou nenhuma prática exterior ou então com práticas esotéricas. Os nossos “poluídos” espaços litúrgicos, com infinidade de “símbolos”, cartazes, estátuas, flores, velas, faixas.... não seriam sintoma disso? E as devoções pessoais e particulares incentivadas em plena celebração litúrgica da comunidade?

2. Religião utilitarista, não como um modo de vida, de seguimento e de serviço, mas apenas para oferecer bem-estar interior, terapia ou cura de males, sucesso na vida e nos negócios etc. Muitos programas religiosos veiculados na mídia, inclusive nas TVs e rádios de inspiração católica, não são exemplos típicos deste tipo de religião? O que dizer das “missas temáticas”, de cura, de libertação, de louvor, adoração ou “passêo” do santíssimo no meio da missa?

3. Religião sem responsabilidade, sem compromisso ético e sócio-transformador. Por que temos tanta dificuldade em fazer a “recordação da vida” no início de nossas celebrações? Por que não elaboramos preces a partir da Palavra proclamada e da realidade própria de nossas comunidades, de situações do mundo, do Brasil, rezando nossos problemas e desafios?

4. Organização da Igreja muito dependente do padre e da paróquia (cf. 45). Surge a pergunta: “diante das mudanças sócio-culturais, as estruturas pastorais e o atendimento da Igreja Católica, conseguimos alcançar adequadamente as populações nas periferias metropolitanas, nas fronteiras agrícolas e na região Amazônica?” (45).

As Diretrizes da CNBB concluem a análise da situação com um chamado para a CONVERSÃO PASTORAL, que exigirá a passagem de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária. Isso significa que a Pastoral Litúrgica também terá que se converter. Precisamos nos auto-avaliar e termos a coragem de mudar várias estruturas pastorais em todos os níveis, serviços, organismos, movimentos e associações. “Temos necessidade urgente de viver na Igreja a paixão que norteia a vida de Jesus Cristo: o Reino de Deus, fonte de graça, justiça, paz e amor. Por este Reino, o Senhor deu a vida” (46).

Liturgia em mutirão-CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES